



INVESTIGAÇÃO DE LESÕES EM REGIÃO DE LÍNGUA NA POPULAÇÃO NEGRA DO RECÔNCAVO BAIANO

*Investigación de lesiones en la región lengua en la población negra del recôncavo
baiano*

*Investigation of lesions in the tongue region in the black population of the recôncavo
baiano*

Leandro Henrique da Silva Neiva Souto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2609-5452>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: leuneiva.jp@gmail.com

Manuela Luanny Ventura Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3518-9303>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: manurochs@gmail.com

Maurício Ferreira de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8176-4285>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: mausouza17@gmail.com

Lorena Santos Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5717-9832>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: lorenasantosouza759@gmail.com

Francine Vilma de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4281-7106>

Laboratório de Imunofarmacologia e Biologia Molecular, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil.

E-mail: francineoliveira30@gmail.com

Tatiane Oliveira Teixeira Muniz Carletto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7998-2569>

Departamento de Bioregulação, Laboratório de Imunofarmacologia e Biologia Molecular, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil.

E-mail: tatiane.teixeira@ufba.br

Wagner Barros da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8654-5513>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: docwagnista@hotmail.com

Márcia Otto Barrientos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5603-2448>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: marcia.barrientos@adventista.edu.br



Elenilda Farias de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8544-5161>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: elenilda.farias@adventista.edu.br

Tiago José Silva Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0080-9152>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: tiagopesq@hotmail.com

Eixo temático: Ciências da Saúde.

RESUMO SIMPLES

Introdução: A Língua Geográfica é uma condição crônica comum, considerada como uma alteração de desenvolvimento, de origem psicossomática e de doenças sistêmicas, possui causa desconhecida. Já a Língua Fissurada é uma alteração benigna, que acomete o dorso da língua, possui causa desconhecida e apresenta relação com distúrbios sistêmicos, síndromes e hereditário. A região de língua, principalmente borda lateral, evidencia alerta para estomatologia, pois importantes alterações malignas têm prevalência nesta região. Com isso, ao analisar discrepância nas condições sociodemográficas e raciais da população negra, percebe-se que problemas na cavidade oral podem desencadear complicações severas neste grupo populacional.

Objetivo: Examinar a prevalência de lesões bucais em tecido mole na população negra do Recôncavo Baiano.

Método: O presente estudo realizado no município baiano de Cachoeira, caracterizado como estudo de campo, descritivo, transversal, aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia CAAE 45556221.4.0000.0042. Sendo constituído de 296 participantes que se encaixaram nos critérios de inclusão: ser auto declarado negro, ter idade igual ou maior a 18 anos, ter no mínimo 04 dentes erupcionados e ser residente do recôncavo no mínimo 02 anos, sendo excluídos da pesquisa, os indivíduos que possuíam parentesco de 1º grau com outro participante do estudo. Para avaliar a incidência de lesões em tecido mole da cavidade oral, os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e logo após foram



submetidos a uma avaliação odontológica, realizada por graduandos em odontologia. As informações coletadas foram registradas em fichas com o tipo ou nome da lesão e tempo de duração, com a identificação e dados socioeconômicos do paciente como também o contato telefônico.

Resultados parciais: Após a coleta das informações obteve-se dos 296 participantes, 194 (65,5%) do sexo feminino e 102 (34,5%) do sexo masculino, sendo que se autodeclararam como, negros 273 (92,2%) e brancos 23 (7,8%). A idade dos participantes variou dos 18 anos até 81 anos. Sobre as lesões em língua foram encontradas 4 (1,5%) pacientes com Língua Geográfica e 4 (1,5%) com Língua Fissurada. Em relação ao sexo, dos 4 pacientes com Língua Fissurada 3 eram em mulheres e 1 em um homem. Já para Língua Geográfica apresentou-se 2 mulheres e 2 homens, todos autodeclarados negros. O tempo de duração da lesão em 3 (37,5%) casos souberam responder se já havia diagnóstico e o tempo de acometimento, para os outros 5 (62,5%) não sabiam que tinha a lesão em língua, logo, não sabia o tempo de duração. Diante da exposição dos dados, observa-se que compreender as anormalidades anatômicas em região língua corrobora para diagnósticos precoce quer seja de ordem benigna ou maligna. Portanto, populações em desvantagens socioeconômicas, com pouco acesso ao sistema de saúde devem ser investigadas e amparadas para manutenção do processo saúde doença como também entender o comportamento das alterações em região de língua.

Descritores: Língua Fissurada; Língua Geográfica; População Negra.

Eixo temático: Ciências da Saúde.